



Município de **Araraquara**

Secretaria Municipal de Saúde

*Rua Expedicionários do Brasil, n.º 3.098 - 2º Andar –
Bairro São Geraldo
CEP: 14.801-360 - Telefone: (16) 3301-1700*

Relatório Anual de Gestão

2022



1. Identificação

Informações Territoriais

UF	São Paulo
Área	1.003,625 km²
População	250.304 hab.

Fonte:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Dados Preliminares Censo 2022

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES	5747171
CNPJ	45.276.128/0004-63
Endereço	Rua Expedicionários do Brasil, 3098 – Bairro São Geraldo – CEP 14.801-360
E-mail	<i>gabinetesau@araraquara.sp.gov.br</i>
Telefone	(16) 3301-1700

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Informações da Gestão

Prefeito Municipal	Edson Antônio Edinho da Silva
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Eliaana Aparecida Mori Honain
E-mail secretário(a)	<i>gabinetesau@araraquara.sp.gov.br</i>
Telefone secretário(a)	(16) 3301-1700

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Fundo Municipal de Saúde

Lei de Criação	3.859
Data de Criação	26 de Junho de 1.991
CNPJ	13.776.613/0001-67
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor(a) do Fundo	Eliaana Aparecida Mori Honain

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em elaboração.

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação	Decreto n.º 6.337 de 01 de fevereiro de 2.014			
Endereço	Rua Ivo Antônio Magnani, n.º 430 – Jardim Primavera – CEP 14.806-150			
E-mail	<i>conselhosaude@araraquara.sp.gov.br</i>			
Telefone	(16) 3303-3109			
Nome do Presidente	Benedito Sérgio Gonçalves			
Número de conselheiros por segmento	Usuários Titulares	16	Usuários Suplentes	16
	Trabalhadores Titulares	8	Trabalhadores Suplentes	8
	Governo Titulares	4	Governo Suplentes	4
	Prestadores Titulares	4	Prestadores Suplentes	4

Fontes:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Conselho Municipal de Saúde de Araraquara SP

Ano de Referência: **2022**

Audiências na Casa Legislativa

1º Prestação de Contas do Quadrimestre Anterior	2º Prestação de Contas do Quadrimestre Anterior	3º Prestação de Contas do Quadrimestre Anterior
<i>Data de Entrega ao Legislativo</i>	<i>Data de Entrega ao Legislativo</i>	<i>Data de Entrega ao Legislativo</i>
30 de Maio de 2022	29 de Setembro de 2022	25 de Fevereiro de 2023

2. Introdução

Análises e Considerações sobre a Introdução

Relatório Anual de Gestão (RAG) é o Instrumento de Gestão do Planejamento do SUS, contemplado no item IV do artigo 4º da Lei 8.142/90, referenciado na Lei Complementar 141/2012 e no decreto 7508/2011. Elaborado anualmente este relatório permite ao gestor apresentar e avaliar os resultados obtidos na execução da Programação Anual de Saúde apurados com base no conjunto de ações, indicadores e metas e, dessa forma, fornece ao gestor subsídios para possíveis redirecionamentos no Plano Municipal de Saúde e nas Programações Anuais subsequentes.

Analisando o ano de 2022, destaca-se como o quarto ano de governo na esfera municipal. No contexto nacional observa-se a instabilidade política e crise de saúde causada pela pandemia de Coronavírus que atingiu o município e que acarretaram grandes desafios para a gestão de Saúde, principalmente a manutenção dos serviços já existentes. Aponta-se que o município de Araraquara aplicou recursos da ordem de 44,04% da receita própria em saúde e apresentou indicadores financeiros importantes como o aumento na despesa total com saúde em R\$/habitante/ano, sob responsabilidade do município que passou de R\$ 1.521,76 para R\$ 1,696,11/hab/ano, o que representa aumento de 11,46% em relação ao ano anterior. Contratações e reposições de profissionais foram necessárias para compor o quadro de pessoal que se encontra defasado e melhorou-se a oferta de medicamentos. Também observamos que as internações cresceram 17,61 % em 2022 e obtivemos um aumento de 24,60 % na Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar devida as medidas tomadas para contingenciamento da pandemia. O município também teve um acréscimo de 16,56% em internações de caráter eletivo e decréscimo de 5,75% de internações de caráter de urgência em relação ao ano anterior, ainda resultante de consequências do forte impacto no sistema hospitalar devido a pandemia.

A secretaria da Saúde também prestou contas quadrimestrais em Audiências Públicas na Câmara Municipal de acordo com a lei complementar 141/2012 e com oportunidade do Conselho Municipal de Saúde apreciar dentro das datas oportunas e teve suas apresentações aprovadas.



3. Dados Demográficos e de Morbidade

Estimativa Populacional

População estimada por sexo e faixa etária – Ano 2022

Faixa Etária	População Masculina	População Feminina	Total Geral
População de 0 a 4 Anos	1.998	3.353	5.551
População de 5 a 9 Anos	2.052	3.405	5.457
População de 10 a 14 Anos	3.428	4.709	8.137
População de 15 a 19 Anos	4.715	5.995	10.710
População de 20 a 24 Anos	5.879	7.167	13.046
População de 25 a 29 Anos	6.688	7.797	14.485
População de 30 a 34 Anos	7.136	7.941	15.077
População de 35 a 39 Anos	7.970	8.561	16.531
População de 40 a 44 Anos	9.245	9.588	18.833
População de 45 a 49 Anos	9.843	10.117	19.960
População de 50 a 54 Anos	9.700	9.825	19.525
População de 55 a 59 Anos	8.992	8.747	17.739
População de 60 a 64 Anos	7.904	7.344	15.248
População de 65 a 69 Anos	6.447	6.170	12.617
População de 70 a 74 Anos	6.363	6.081	12.444
População de 75 a 79 Anos	6.476	6.190	12.666
População de 80 Anos e +	6.112	5.835	11.947
Total da População	110.948	119.025	229.973

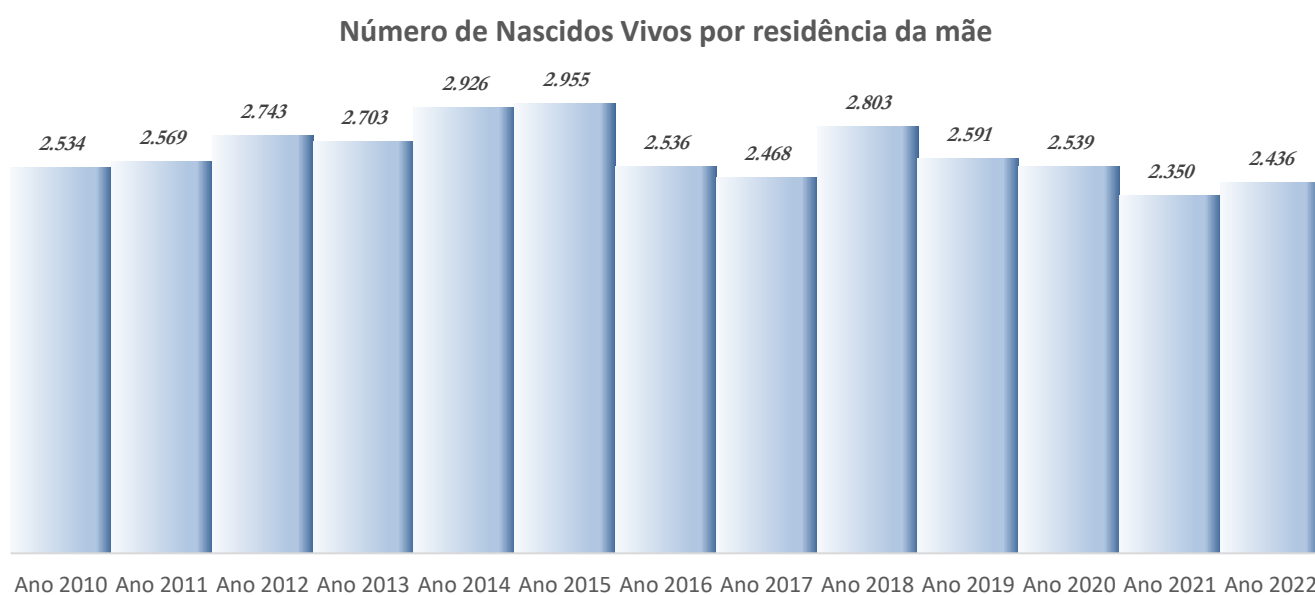
Fontes:

Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados

Data da Consulta: 28/03/2023

Nota:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não calcula a estimativa populacional por faixa etária dos municípios desde ao ano 2012.



Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Período	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Nascidos Vivos	2.534	2.569	2.743	2.703	2.926	2.955	2.536	2.468	2.803	2.591	2.539	2.350	2.436

Fontes:

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Nota: Anos 2018 a 2022 - Base Local - Sistema de Informações de Mortalidade - VE/SMS - Araraquara



Maternidade Gota de Leite" Vovó Mocinha Irene Siqueira Alves"

Principais causas de Internação

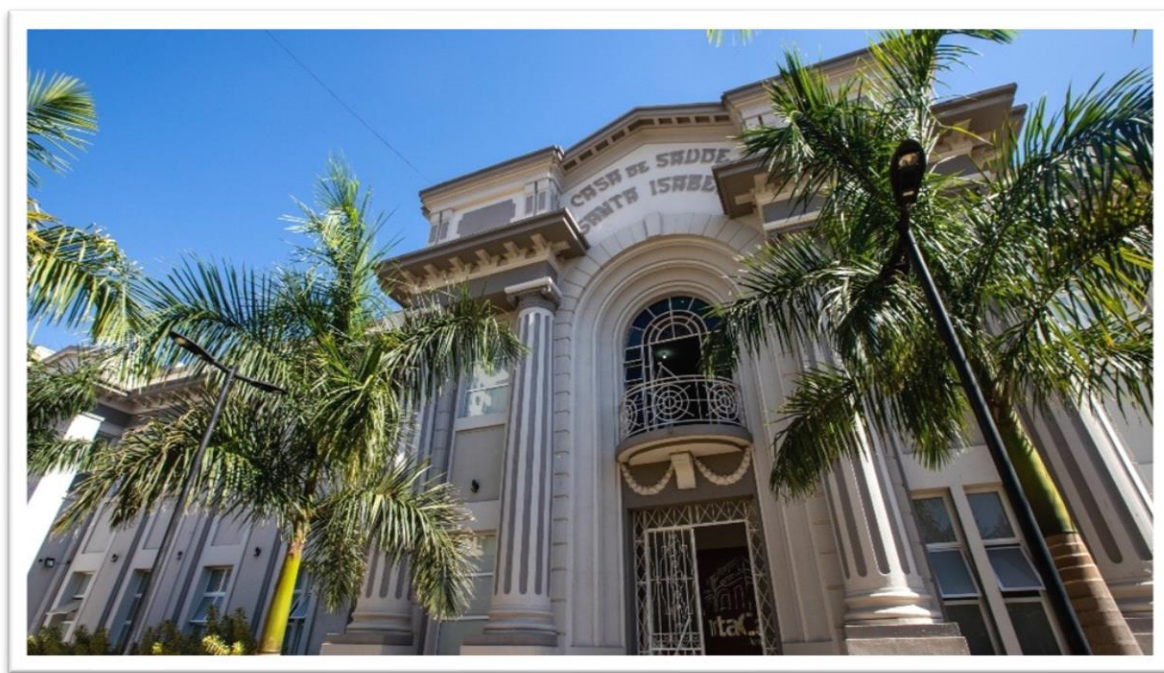
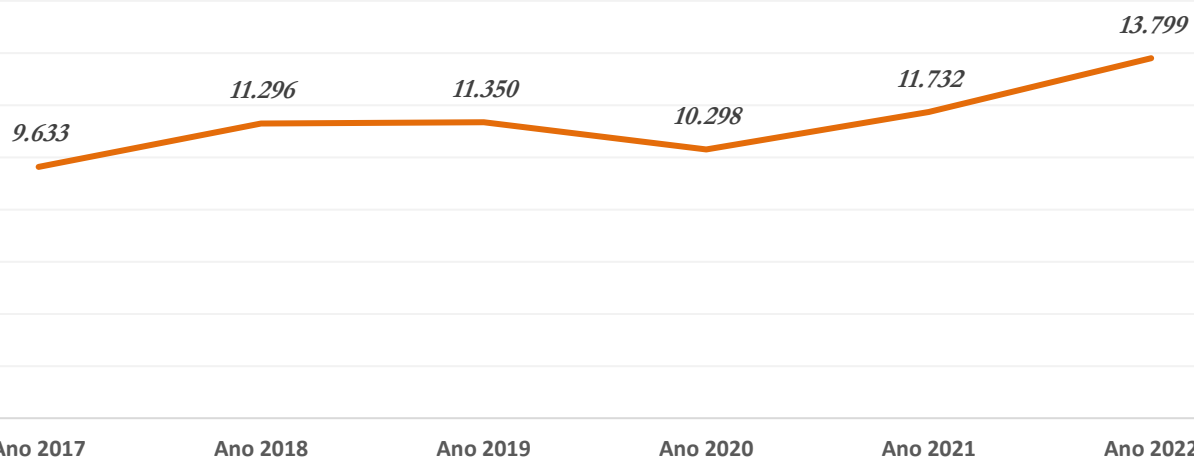
Morbidade Hospitalar de Residentes, segundo Capítulo do CID-10

Cap. CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	200	298	526	973	1.097	712	3.806
II. Neoplasias (tumores)	982	967	1.080	940	1.121	1.461	6.551
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	99	79	100	99	106	119	602
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	136	157	133	122	115	174	837
V. Transtornos mentais e comportamentais	287	317	319	259	264	516	1.962
VI. Doenças do sistema nervoso	140	219	178	163	148	169	1.017
VII. Doenças do olho e anexos	434	354	311	263	290	235	1.887
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	24	24	13	9	8	100
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.065	1.517	1.613	1.455	1.365	2.068	9.083
X. Doenças do aparelho respiratório	791	911	888	684	634	979	4.887
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.016	1.473	1.388	1.050	1.067	1.327	7.321
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	124	122	152	90	93	149	730
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	126	215	169	93	83	67	753
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	698	750	734	611	650	811	4.254
XV. Gravidez parto e puerpério	1.964	2.036	1.809	1.722	1.945	2.538	12.014
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	160	190	190	223	273	329	1.365
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	100	119	104	85	76	68	552
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	177	214	217	229	284	1.274
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	906	938	1.001	970	1.033	1.438	6.286
XXI. Contatos com serviços de saúde	230	433	417	266	260	347	1.953
Total	9.633	11.296	11.350	10.298	11.732	13.799	68.108

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) –
Data da Consulta: 28/03/2023

Morbidade Hospitalar de Residentes



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara "Casa de Saúde Santa Isabel"

Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo Capítulo do CID-10

Cap. CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	47	62	105	419	167	857
II. Neoplasias (tumores)	332	348	328	315	322	316	1.961
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	10	7	7	4	7	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	80	80	90	94	69	501
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	10	12	17	9	6	58
VI. Doenças do sistema nervoso	69	80	55	67	66	82	419
VII. Doenças do olho e anexos	---	---	---	---	---	---	---
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	---	---	---	---	---	---	---
IX. Doenças do aparelho circulatório	445	472	500	448	583	578	3.026
X. Doenças do aparelho respiratório	290	264	289	203	204	274	1.524
XI. Doenças do aparelho digestivo	82	76	99	94	109	109	569
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	11	20	17	22	21	99
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	7	4	5	4	12	41
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	73	83	107	82	76	107	528
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	3	0	2	1	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	37	9	32	34	32	159
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	21	11	7	7	3	58
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	64	62	62	50	48	53	339
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	101	94	102	87	111	93	588
XXI. Contatos com serviços de saúde	---	---	---	---	---	---	---
Total	1.660	1.704	1.765	1.626	2.114	1.930	10.784

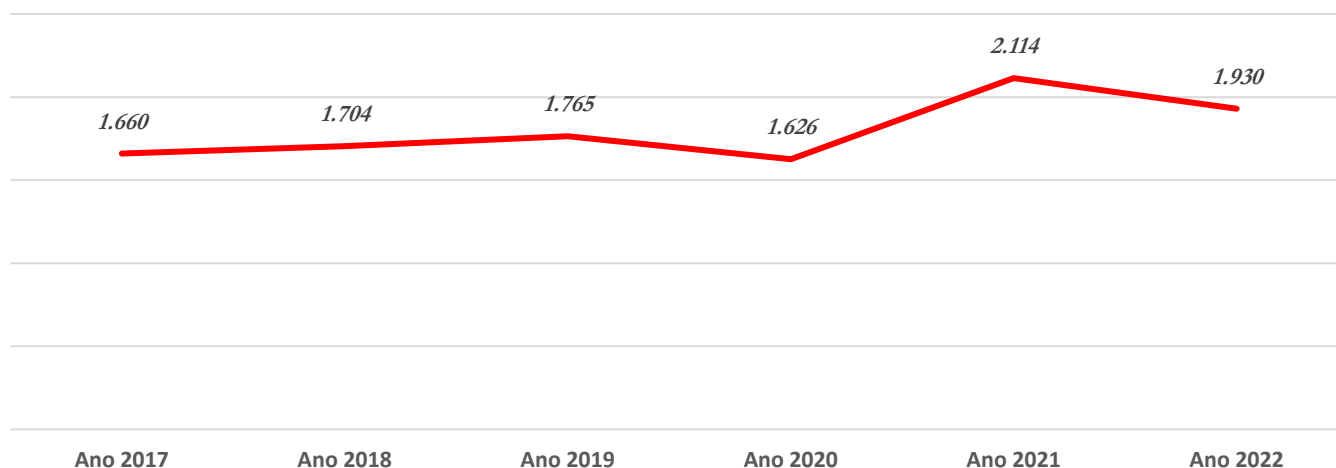
Fonte:

Anos 2015 a 2017 = Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) –

Anos 2018 a 2022 = Base Local – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SMS/CEVS/VE)

Data da Consulta: 28/03/2021

Mortalidade de residentes



Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbidade

A população do município estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2022 é de **250.304** habitantes, segundo dados preliminares do Censo 2022, que ainda encontra-se em andamento.

O perfil demográfico, baseado no Censo 2010 do IBGE e estimado pela Fundação SEADE para o ano 2021 por faixa etária que está apresentado no quadro da página 4 aponta a distribuição da população no quesito raça/cor, onde se tem: 71,30%* da população declarada branca, 6,07%*, preta, 21,64%*, parda, 0,89%*, amarela e 0,10%* indígena. A razão entre sexos é de 93,22%* e a distribuição por sexo demonstra que 48,24%* da população é do sexo masculino e 51,76%* do sexo feminino. Percebe-se que a redução da fecundidade vem ocorrendo sistematicamente em todos os estratos sociais e como consequência disso, vem se observando alterações significativas sobre as estruturas de distribuição etárias da população. É um perfil de transição demográfica que se dá, primordialmente, pelo efeito combinado de taxas menores de natalidade, redução dos níveis de fecundidade e baixa mortalidade infantil o que implica em pensar sobre necessidades específicas voltadas ao envelhecimento populacional. Há que se destacar aqui a necessidade do enfrentamento dos problemas de saúde advindos dessa transição demográfica que pode trazer em si a coexistência de uma tripla carga de doenças, quer sejam, uma agenda não concluída de doenças infecciosas e de problemas de saúde reprodutiva; o desafio das doenças crônicas e de seus fatores de riscos, como tabagismo, sobrepeso, inatividade física, uso excessivo de álcool e outras drogas, alimentação inadequada e o forte crescimento da violência e das causas externas.

O perfil da mortalidade apresentado no quadro da página 6 remete às transições epidemiológica e demográfica já consideradas no item anterior, quer seja, aumento de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias por conta da pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19) e a maior proporção de óbitos por doenças crônico-degenerativas e neoplasias, embora também deva se salientar um aumento nas causas de morte por causas externas (violências e acidentes). Comparando-se a mortalidade por causas no decorrer dos anos, pode-se observar que as principais causas de mortalidade, segundo os capítulos da CID – 10, mantiveram suas posições, com as doenças do aparelho circulatório mantendo-se como a primeira causa de mortalidade seguida das neoplasias, das doenças do aparelho respiratório, das causas externas e doenças do aparelho digestivo. Os coeficientes de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) dos principais capítulos da CID – 10 se modificaram pouco em

2016 com ligeira diminuição das causas externas, doenças do aparelho respiratório e do aparelho digestivo e redução das doenças do aparelho circulatório e neoplasias em comparação ao ano anterior.

O perfil de morbidade hospitalar indica maior taxa de internação por gravidez, parto e puerpério, seguido de queda por doenças do aparelho circulatório, causas externas, doenças do aparelho digestivo, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho geniturinário.

Excetuando-se a primeira causa de internação, o perfil da morbidade hospitalar segue semelhante ao perfil da mortalidade com as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, causas externas e doenças do aparelho respiratório figurando entre as principais causas de internação. Com relação a este perfil seria interessante e necessária uma análise mais detalhada por sexo, faixa etária, território de origem da internação para priorização de ações. Ressalta-se, como exemplo, a observação da série histórica da redução das internações por causas sensíveis à atenção básica que dão a dimensão da relevância das ações das EAB na diminuição das internações por causas evitáveis.

* = Dados Censo 2010 – IBGE

4. Dados da Produção de Serviços do SUS

Produção de Atenção Básica

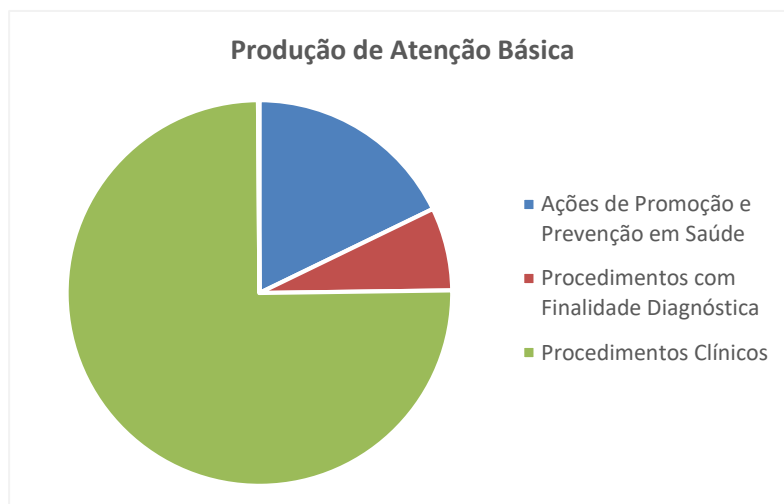
Complexidade: Atenção Básica

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	174.606
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	68.293
03 Procedimentos Clínicos	736.038
04 Procedimentos Cirúrgicos	1.150
06 Medicamentos	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	---
Total	980.087

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –

Data da Consulta: 28/03/2023



Produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos

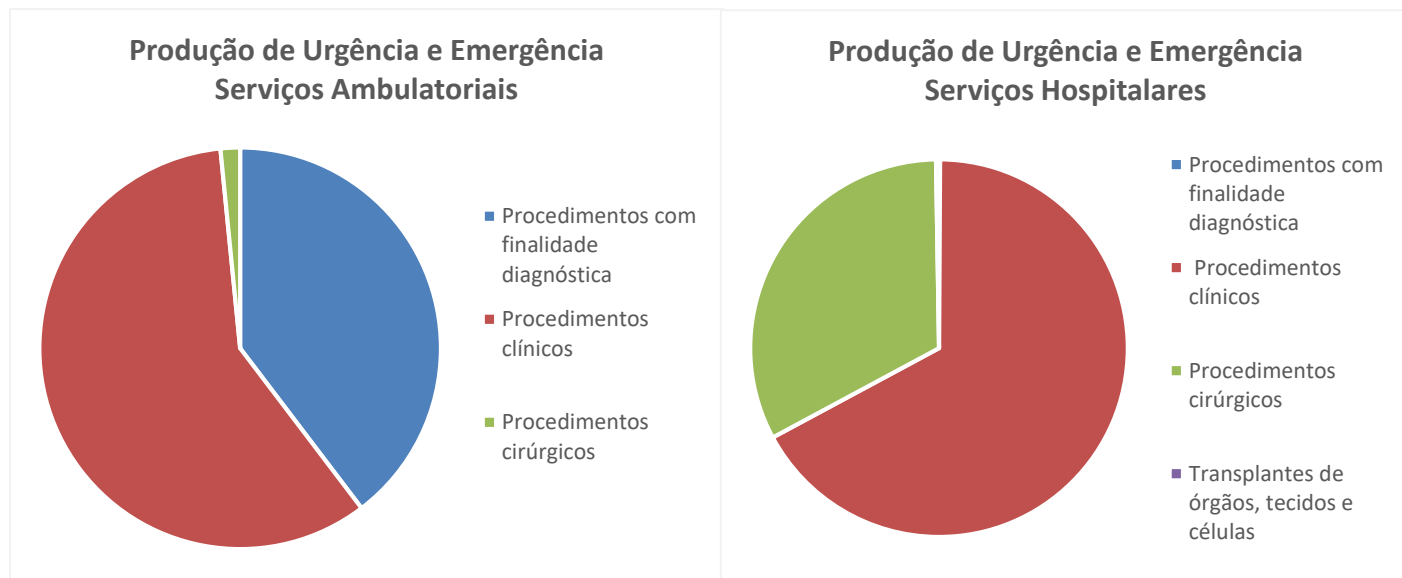
Caráter de atendimento: Urgência

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	---	---	---	---
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.623	641.563,94	11	4.285,03
03 Procedimentos clínicos	15.741	61.566,54	7.848	9.744.841,50
04 Procedimentos cirúrgicos	421	12.213,25	3.814	8.461.690,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	---	---	30	42.788,65
06 Medicamentos	---	---	---	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	---	---	---	---
08 Ações complementares da atenção à saúde	---	---	---	---
Total	26.785	715.343,73	11.703	18.213.605,78

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) -

Data da Consulta: 28/03/2023



Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma de organização:

030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial,

030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Forma Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial,	20.733	5.520,75	---	---
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	---	---	503	587.869,51

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) –

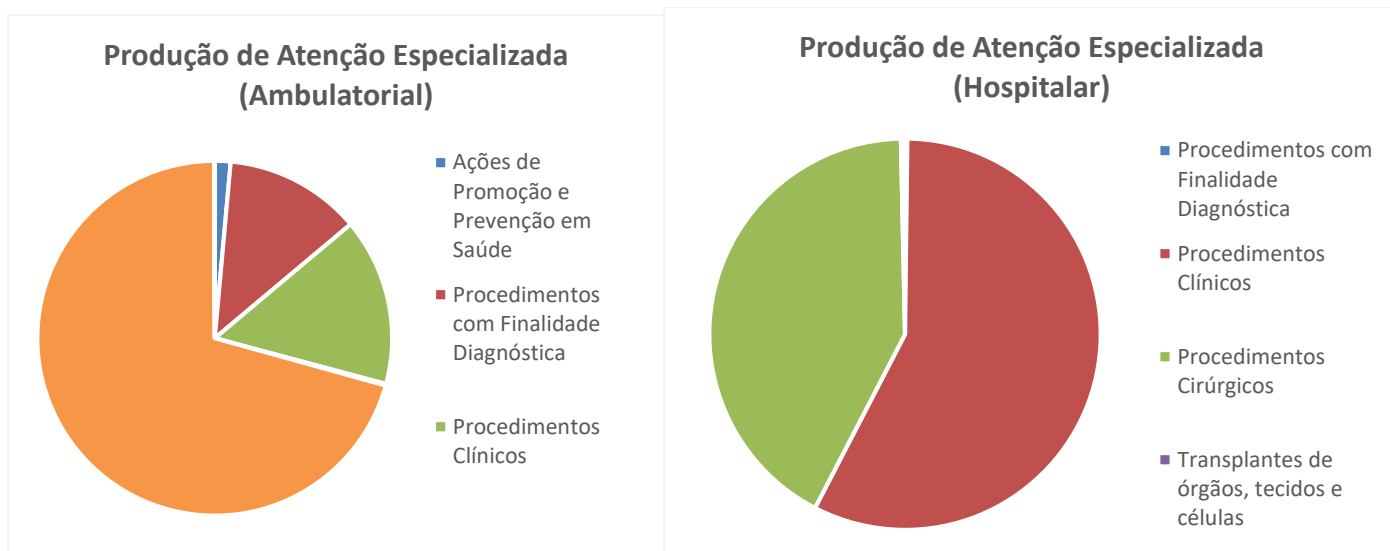
Data da Consulta: 28/03/2023

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupos de Procedimentos

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	197.708	9.161,70	---	---
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.709.949	15.252.421,67	27	12.055,83
03 Procedimentos Clínicos	2.096.028	23.886.977,60	7.981	9.923.402,99
04 Procedimentos Cirúrgicos	20.699	2.189.207,08	5.846	13.744.078,40
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	7	14.490,00	47	77.978,65
06 Medicamentos	9.702.155	3.772.771,74	---	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6.787	1.487.320,79	---	---
08 Ações complementares da atenção à saúde	---	---	---	---
Total	13.733.333	46.612.350,58	13.901	23.757.515,87

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 28/3/2023



Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto não produção sob gestão municipal.)

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
06 Medicamentos	9.702.155	3.772.771,74	-	-

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –

Data da Consulta: 28/03/2023

Produção de Vigilância em Saúde por Grupos de Procedimentos

Financiamento: Vigilância de Saúde

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	19.958	---	---	---
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	35.852	---	---	---

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –

Data da Consulta: 17/03/2022

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de Atenção Básica apresentou crescimento de 36,88% em relação ao ano anterior, principalmente pelas medidas necessárias no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e crescimento populacional, também houve um aumento de 24,59% nos atendimentos ambulatoriais de urgência em relação ao ano anterior. A Atenção Psicossocial teve uma queda de 0,35% em relação aos atendimentos ambulatoriais e 13,57% em relação aos casos de internação hospitalar, mostrando evolução em relação ao ano anterior. A produção da Assistência Farmacêutica apresentou um aumento de 6,09% no serviço ambulatorial durante o ano. A Vigilância em Saúde apresentou um crescimento de 56,77% nos lançamentos nos Grupos de Procedimentos Ações de Promoção e Prevenção à Saúde e Procedimentos com Finalidades Diagnósticas.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Rede Privada de Saúde

Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	39	42
Policlínica	---	12	12
Hospital Geral	---	4	4
Hospital Especializado	---	3	3
Consultório Isolado	---	634	634
Clínica/Centro de Especialidade	---	75	75
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	20	21
Unidade Móvel Terrestre	---	1	1
Unidade Móvel de nível Pré-Hospitalar na área de Urgência	---	23	23
Farmácia	1	6	7
Unidade de Vigilância em Saúde	---	3	3
Hospital/Dia - Isolado	---	2	2
Central de Gestão em Saúde	1	1	2
Centro de Atenção Psicossocial	---	2	2
Pronto Atendimento	---	4	4
Polo Academia de Saúde	---	2	2
Central de Regulação Médica das Urgências	---	1	1
Central de Regulação do Acesso	1	---	1
Central de Abastecimento	1	1	2
Total	8	833	841

Fonte:

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Data da Consulta: 28/03/2023

Por Natureza Jurídica

Rede Física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

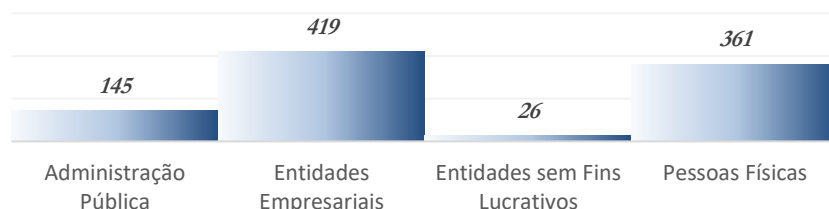
Natureza Jurídica	Tipo de Gestão		
	Estadual	Municipal	Total
Administração Pública	8	96	104
Entidades Empresariais	---	401	401
Entidades sem Fins Lucrativos	---	21	21
Pessoas Físicas	---	315	315

Fonte:

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Competência Dezembro de 2022

Data da Consulta: 28/03/2023

Rede Física de estabelecimentos



Consórcios de Saúde

O Município de Araraquara – SP não possui nenhum consórcio de saúde firmado.

Fonte: *Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP*

6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS

AUTÔNOMO	
Tipo	
Sem tipo	---
Pessoa Física	44
Pessoa Jurídica	6
Total	50
BOLSA	
Tipo	
Bolsista	7
Total	7
ESTÁGIO	
Tipo	
Estagiário	133
Total	133
INFORMAL	
Tipo	
Contratado verbalmente	7
Total	7
INTERMEDIADO	
Tipo	
Autônomo	50
Cargo Comissionado	1
Celetista	54
Contrato temporário ou por prazo/tempo determinado	4
Emprego Público Celetista	---
Total	109
RESIDÊNCIA	
Tipo	
Residente	120
Total	120
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Tipo	
Cargo comissionado	18
Celetista	1.332
Contrato por prazo determinado	---
Emprego público	2.389
Estatutário	235
Total	3.974

Fonte:

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Competência Dezembro de 2022

Data da Consulta: 28/03/2023 -

Análises e Considerações de Profissionais de Saúde trabalhando no SUS

De acordo com o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), a rede física prestadora de Serviços ao SUS apresenta a seguinte distribuição para o ano de 2022: todos os estabelecimentos cadastrados no CNES sob gestão municipal representam 99,05%, sob gestão estadual 0,95 %, totalizando 841 estabelecimentos cadastrados no município de Araraquara.

Os estabelecimentos sob gestão municipal contabilizados são 833 e os sob gestão estadual, 8. São estes: 42 Centros de Saúde/Unidade Básica (3 estaduais e 39 municipais), 12 policlínicas municipais, 4 hospitais gerais municipais, 3 hospitais especializados municipais, 634 consultórios isolados municipais, 75 clínicas/centros de especialidades municipais, 21 unidades de apoio Diagnose e Terapia (1 estadual e 20 estaduais), 1 unidade móvel terrestre municipal, 23 unidades móveis de nível pré-hospitalar na área de urgência municipais, 7 farmácias (1 estadual e 6 municipais), 3 unidades de vigilância em saúde municipais, 2 hospitais/dia isolados municipais, 2 centrais de gestão em saúde (1 estadual e 1 municipal), 2 centros de atenção psicossocial municipais, 4 unidades de pronto atendimento municipais, 2 academias de saúde municipais, 1 central de regulação médica das urgências municipal, 1 central de regulação de acesso estadual, 2 centrais de abastecimento (1 estadual e 1 municipal)

O total de profissionais que prestam serviços ao SUS, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é de 4.948 profissionais únicos, sendo vários destes prestam serviços com mais de um tipo de vínculo na função desempenhada.

A tabela da página anterior aponta a distribuição da quantidade de profissionais SUS de acordo com o tipo de vínculo e considerando estatutários, celetistas e empregos públicos, observa-se, um bom percentual de vínculos protegidos, chegando a 40,82% do total dos empregos na rede de saúde.



7. Indicadores de Pactuação Interfederativa 2017-2021

N.º	Indicador	Tipo*	Resultado 2022	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	<u>300,52</u>	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	77,42	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	<u>97,25</u>	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	<u>95</u>	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100	Percentual
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	<u>4</u>	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	68,44	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	<u>0,81</u>	Razão

N.º	Indicador	Tipo*	Resultado Anual	Unidade de Medida
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	<u>0,46</u>	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,84	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	6,49	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6,22	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	70,17	Percentual
18a	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	74,94	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,28	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	Indicador extinto por determinação da ANVISA	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	Percentual

Tipo*:

U = Universal

E = Específico

Fontes:

Secretaria Estadual da Saúde SP – SES-SP, Sistema e-Gestor AB, Programa Auxílio Brasil.

Nota: Procedimentos para pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Análises e Considerações da Pactuação Interfederativa

“A Pactuação Interfederativa de 2021 (SISPACTO 2021) teve como característica a manutenção dos indicadores pactuados em 2020, tendo o âmbito geral, um bom alcance das metas planejadas, apesar das dificuldades que o município atravessou durante o ano de 2020. Sendo os indicadores 11 e 12 críticos para a Atenção Especializada, há grande dificuldade em contemplar o indicador 12 pelas dificuldades com a alimentação dos sistemas, e continuarão sendo alvo de incremento das ações para o atingimento das metas estabelecidas. O indicador 4 atravessou problemas para atingir as metas pela baixa adesão do público-alvo. Os indicadores 6 e 8 estão satisfatórios e constantemente monitorados pelos serviços de vigilância em saúde do município e o Serviço Especial de Saúde (SESA) da Faculdade de Saúde Pública. O indicador 13 infelizmente não foi alcançado apesar do esforço contínuo da rede de saúde básica através do programa Rede Cegonha, mas o indicador 15 foi alcançado com sucesso e foi mantida a expectativa de baixos índices de mortalidades. Também obtivemos sucesso no indicador 18 como acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família e visamos reforçar a estratégia de acompanhamento dentro da rede de Atenção Primária em Saúde. O indicador 22 foi atingido com sucesso e, apesar das dificuldades relacionadas com a pandemia da COVID-19 e a mudança no foco de trabalho dos funcionários do setor de Controle de Vetores da Vigilância Epidemiológica. O município atingiu 59,09% de sucesso nas metas em 2021.”

Acima as análises e considerações relativas ao exercício do ano 2021.

Em 2022 não ocorreu a Pactuação Interfederativa (SISPACTO) e portanto não houve o apontamento de metas, mas a política de saúde e investimento de recursos humanos e financeiros do município nos setores seguiram as mesmas diretrizes de trabalho mas em comparativo com o ano de 2021, foram mantidos os bons resultados registrados nos anos anteriores.



8. Demonstrativos dos Indicadores Financeiros - 2022

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,96%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,07%
1.3	Participação das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,81%
1.4	Participação das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,05%
1.5	Participação das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	42,70%
1.6	Participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,83%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 1.696,11
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,38%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,38%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,87%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,59%
2.6	Despesas com Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	R\$ 165.324.356,97
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	31,20%
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	38,61%

Observação:

- Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4230, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).
- O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29 de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:
 - De 2000 a 2001 – despesa empenhada.
 - De 2002 a 2003 – despesa liquidada.
 - De 2004 a 2012 – despesa empenhada, sendo deduzidos os restos a pagar sem disponibilidade financeira e os restos a pagar com disponibilidade financeira do exercício anterior cancelados no exercício considerado.
 - A partir de 2013 – despesa liquidada do 1º ao 5º bimestre e despesa empenhada para o 6º bimestre.

Fonte:

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) – Data da Consulta: 29/03/2023

Análises e Considerações Sobre Indicadores Financeiros

O município de Araraquara cumpre e ultrapassa o estabelecido pela LC 141/2012 e, em 2022, aplicou 39,38% da receita própria em saúde, havendo um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior, quando foi aplicado 39,06%, e sendo 24,38% acima dos 15% estabelecidos pela legislação vigente.

Observa-se um pequeno aumento na participação da receita de impostos na receita total do município que passou de 21,89% em 2021 para 25,96% em 2021. Houve também um acréscimo da ordem de 8,41% nas transferências intergovernamentais na receita total do município em relação ao ano anterior, ou seja passou de 50,66% em 2021 para 59,07% em 2021. Quanto à participação percentual das transferências da União para a Saúde (SUS) no total dos recursos transferidos para o município, a tabela aponta queda de 1,51% em relação ao ano anterior. Na participação % das transferências da União para a Saúde de recursos transferidos para a Saúde no Município observa-se um aumento de 2,00% em relação ao ano anterior. A Participação percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município apresentou uma variação negativa da ordem de 5,00%. Destaca-se um avanço na despesa total com saúde em R\$/habitante/ano, sob responsabilidade do município que passou de R\$ 1.826,02 para R\$ 1.696,11, o que representa queda de R\$ 129,91 por habitante/ano, ou seja, queda de 7,11% em relação ao ano anterior.

Quanto à participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde houve diminuição de 39,06% em 2021 para 39,38% em 2022. As despesas com medicamentos aumentaram de 2,39% em 2021 para 3,38% em 2022. A participação percentual da despesa com serviços de terceiros – pessoa jurídica, na despesa total com saúde teve decréscimo de 16,06% em 2019 para 13,87% em 2022. Em relação à participação % da despesa com investimento na despesa total com saúde, observa-se uma diminuição de 2,01% para 0,59% em 2022. Os repasses para instituições sem fins lucrativos como Santa Casa e Casa Cairbar Schutel, UDEFA e outros, foram na ordem de R\$ 165.324.356,97, totalizando 37,87% das despesas liquidadas por natureza em 2022. Em relação ao % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município verifica-se um aumento em relação ao ano anterior, de 28,65% para 31,20% e o total da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 ficou em 38,61%.



Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) – Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)

Valores em R\$ 1,00

Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	269.025.500,00	269.025.500,00	286.454.144,94	106,48
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	106.907.500,00	106.907.500,00	99.957.340,92	93,50
IPTU	89.107.500,00	89.107.500,00	82.211.903,95	92,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	17.800.000,00	17.800.000,00	17.745.436,97	99,69
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	28.018.000,00	28.018.000,00	27.122.744,30	96,80
ITBI	28.000.000,00	28.000.000,00	27.114.914,50	98,84
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	18.000,00	18.000,00	7.829,80	43,50
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	106.500.000,00	106.500.000,00	126.003.217,50	118,31
ISS	96.000+000,00	96.000.000,00	115.322.848,15	120,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.500.000,00	10.500.000,00	10.680.369,35	101,72
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	27.600.000,00	27.600.000,00	33.370.842,22	120,91
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	419.500.000,00	419.500.000,00	466.326.110,48	111,16
Cota-Parte FPM	95.000.000,00	95.000.000,00	110.498.007,01	116,31
Cota-Parte ITR	3.500.000,00	3.500.000,00	12.170.791,84	347,74
Cota-Parte do IPVA	86.000.000,00	86.000.000,00	71.932.633,85	83,64
Cota-Parte do ICMS	233.000.000,00	233.000.000,00	267.585.862,45	114,84
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	1.610.338,22	80,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	2.528.477,11	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	2.528.477,11	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III)	688.525.500,00	688.525.500,00	752.780.255,42	109,33
= (I)				
+ (II)				



DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	77.744.249,60	76.227.373,99	76.222.628,48	99,99	76.020.408,58	99,73	70.290.913,42	92,21	202.219,90
Despesas Correntes	77.372.569,60	76.194.903,99	76.190.158,43	99,99	76.019.858,58	99,77	70.290.913,42	92,25	170.299,90
Despesas de Capital	371.680,00	32.470,00	32.470,00	100,00	550,00	1,69	550,00	1,69	31.920,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	101.174.125,28	143.348.230,91	143.094.858,75	99,82	140.679.096,57	98,14	127.352.985,42	88,84	2.415.762,18
Despesas Correntes	100.248.163,68	142.739.103,48	142.485.731,32	99,82	140.614.441,94	98,51	127.348.613,82	89,22	1.871.289,38
Despesas de Capital	925.961,60	609.127,43	609.127,43	100,00	64.654,63	10,61	4.371,60	0,72	544.472,80
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	11.026.562,33	8.468.987,70	8.286.868,79	97,85	8.056.749,69	95,13	5.500.400,37	64,95	230.119,10
Despesas Correntes	10.805.762,33	8.468.987,70	8.286.868,79	97,85	8.056.749,69	95,13	5.500.400,37	64,95	230.119,10
Despesas de Capital	220.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.210.880,00	5.052.679,22	4.196.136,17	83,05	4.196.136,17	83,05	3.912.507,55	77,43	0,00
Despesas Correntes	5.210.880,00	5.052.679,22	4.196.136,17	83,05	4.196.136,17	83,05	3.912.507,55	77,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	14.218.080,00	11.915.211,44	11.902.489,01	99,89	11.847.832,74	99,43	11.082.660,51	93,01	54.656,27
Despesas Correntes	14.218.080,00	11.915.211,44	11.902.489,01	99,89	11.847.832,74	99,43	11.082.660,51	93,01	54.656,27
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	25.852.529,20	49.577.574,90	49.551.524,49	99,95	48.809.689,55	98,45	42.830.760,14	86,39	741.834,94
Despesas Correntes	25.795.121,20	49.529.622,60	49.504.332,19	99,95	48.762.497,25	98,45	42.796.964,84	86,41	741.834,94
Despesas de Capital	57.408,00	47.952,30	47.192,30	98,42	47.192,30	98,42	33.795,30	70,48	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	235.276.426,41	294.590.058,16	293.254.505,69	99,55	289.609.913,30	98,31	260.970.227,41	88,59	3.644.592,39



APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS

	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	293.254.505,69	289.609.913,30	260.970.227,41
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	3.644.592,39	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	289.609.913,30	289.609.913,30	260.970.227,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			112.917.038,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	176.692.874,99	176.692.874,99	148.053.189,10
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	38,47	38,47	34,66

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012

Despesas Custeadas no Exercício de Referência

	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	112.917.038,31	289.609.913,30	176.692.874,99	32.284.278,28	3.644.592,39	0,00	0,00	32.284.278,28	0,00	180.337.467,38
Empenhos de 2021	94.274.294,93	290.204.299,18	195.930.004,25	40.097.083,70	8.259.425,94	0,00	36.506.102,84	21.196.206,91	1.394.773,95	202.794.656,24
Empenhos de 2020	76.462.704,46	215.693.236,24	139.230.531,78	36.852.173,53	7.799.062,24	0,00	26.480.351,42	8.195.255,45	2.176.566,66	144.853.027,36
Empenhos de 2019	76.349.670,25	197.547.347,37	121.197.677,12	23.431.063,24	1.081.160,26	0,00	22.719.903,77	20.057,49	691.101,98	121.587.735,40
Empenhos de 2018	71.245.341,28	168.062.319,70	96.846.978,42	1.144.053,41	1.401.788,96	0,00	613.962,22	0,00	530.091,19	97.718.676,19
Empenhos de 2017	65.175.650,57	160.606.619,24	95.430.968,67	4.974.303,09	4.974.303,09	0,00	4.582.645,94	0,00	391.657,15	100.013.614,61
Empenhos de 2016	58.512.357,60	119.610.910,80	61.098.553,20	510.458,18	510.458,18	0,00	403.100,32	0,00	107.357,86	61.501.653,52
Empenhos de 2015	57.091.700,023	118.070.142,84	60.978.442,61	522.330,66	561.990,66	0,00	89.074,22	0,00	433.256,44	61.107.176,83
Empenhos de 2014	52.835.671,41	109.420.490,21	56.484.818,80	463.695,07	1.326.285,53	0,00	41.615,52	0,00	422.079,55	57.489.025,08
Empenhos de 2013	51.794.873,87	120.850.000,00	69.055.126,13	725.580,26	4.808.845,32	0,00	448.586,72	0,00	276.993,54	73.586.977,21

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Despesas Custeadas no Exercício de Referência				
	Saldo Inicial (w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas com Saúde não computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e)	Despesas Executadas	
			Liquidadas até o Bimestre (h)	% [(h+i)/IV(f+g)]
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	94.616.315,28	94.616.315,28	132.308.824,86	139,84
Provenientes da União	93.093.143,19	93.093.143,19	120.611.351,69	129,56
Provenientes dos Estados	1.523.172,09	1.523.172,09	11.437.293,17	750,89
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	260.180,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	94.616.315,28	94.616.315,28	132.308.824,86	139,84

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO			DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	19.052.363,00	20.680.137,12	17.000.883,44	82,21	15.231.223,79	73,65	14.038.019,35	67,88	1.769.659,65
Despesas Correntes	19.011.863,00	18.784.094,90	16.380.708,85	87,21	14.990.311,59	79,80	13.809.367,15	73,52	1.390.397,26
Despesas de Capital	40.500,00	1.896.042,22	620.174,59	32,71	240.912,20	12,71	228.652,20	12,06	379.262,39
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	71.694.145,00	113.025.884,48	107.379.149,44	95,00	96.101.665,76	85,03	95.152.681,11	82,42	11.227.493,68
Despesas Correntes	71.657.245,00	111.824.056,80	106.363.764,46	95,12	95.351.021,28	85,27	93.094.763,60	83,25	110.012.743,18
Despesas de Capital	36.900,00	1.201.827,68	1.015.384,98	84,49	750.634,48	62,46	57.917,51	4,82	264.750,50
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XXXIV)	1.954.127,28	4.286.219,52	3.618.924,20	84,43	3.282.507,28	76,58	3.220.277,48	75,13	336.416,92
Despesas Correntes	1.954.127,28	4.138.301,39	3.614.626,79	87,35	3.282.507,28	79,32	3.220.277,48	77,82	332.119,51
Despesas de Capital	0,00	147.918,13	4.297,41	2,91	0,00	0,00	0,00	0,00	4.297,41
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.144.275,00	1.230.045,95	452.701,10	36,80	361.114,33	29,36	310.875,15	25,27	91.586,77
Despesas Correntes	1.090.000,00	1.175.770,95	399.135,19	33,95	357.708,42	30,42	307.469,24	26,15	41.426,77
Despesas de Capital	54.275,00	54.275,00	53.565,91	98,69	3.405,91	6,28	3.405,91	6,28	50.160,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	2.440.452,00	3.212.724,10	2.275.010,10	70,81	2.094.596,54	65,20	1.942.448,36	60,46	180.413,56
Despesas Correntes	2.366.852,00	3.134.124,10	2.196.410,10	70,08	2.015.996,54	64,32	1.863.848,36	59,47	180.413,56
Despesas de Capital	73.600,00	78.600,00	78.600,00	100,00	78.600,00	100,00	78.600,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	30.000,00	8.980,58	8.980,58	100,00	7.410,30	82,51	7.410,30	82,51	1.570,28
Despesas Correntes	30.000,00	8.980,58	8.980,58	100,00	7.410,30	82,51	7.410,30	82,51	1.570,28
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	350.000,00	795.984,69	552.205,51	69,37	506.142,22	63,59	485.792,22	61,03	43.063,29
Despesas Correntes	350.000,00	748.218,90	504.439,72	67,42	496.539,72	66,36	476.189,72	63,64	7.900,00
Despesas de Capital	0,00	47.765,79	47.765,79	100,00	9.602,50	20,10	9.602,50	20,10	38.163,29
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	96.665.362,28	143.239.976,44	131.287.854,37	91,66	117.584.650,22	82,09	113.157.503,97	79,00	13.703.204,15

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES			DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XI) = (IV + XXXII)	96.796.612,60	96.907.511,11	93.223.511,92	96,20	91.251.632,37	94,16	84.328.932,77	87,02	1.971.879,55
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	172.868.270,28	256.374.115,39	250.474.008,19	97,70	236.780.752,33	92,36	220.505.666,53	86,01	13.693.255,86
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEÚTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	12.980.689,61	12.755.207,22	11.905.792,99	93,34	11.339.256,97	88,90	8.720.677,85	66,37	566.536,02
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	6.355.155,00	6.282.725,17	4.648.837,27	73,99	4.557.250,50	72,54	4.223.382,70	67,22	91.586,77
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	16.658.532,00	15.127.935,54	14.177.499,11	93,72	13.942.429,28	92,16	13.025.108,87	86,10	235.069,83
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	80.000,00	8.980,58	8.980,58	100,00	7.410,30	82,51	7.410,30	82,51	1.570,28
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	26.202.529,20	50.373.559,59	99,46	100,00	49.315.831,77	97,90	43.316.552,36	85,99	787.898,23
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	331.941.788,69	437.830.034,60	424.542.360,06	96,97	407.194.563,52	93,00	374.127.731,38	85,45	17.347.796,54
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	94.560.586,28	139.788.324,94	128.833.307,19	92,16	115.193.521,24	82,41	111.027.776,04	79,43	13.639.785,95
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	237.381.202,41	298.041.709,66	295.709.052,87	99,22	292.001.042,28	97,97	263.099.955,34	88,28	3.708.010,59

Fonte: SIOPS/MS – 6º Bimestre de 2022, Município de Araraquara - SP

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Análises e Considerações sobre a Execução Orçamentária e Financeira

Em relação ao Demonstrativo Orçamentário-Despesas com Saúde tem-se no primeiro quadro: das receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde a previsão atualizada para o ano de 2022 foi R\$ 688.525.500,00, sendo realizada 109,33% ou seja, R\$ 752.780.255,42. Essas receitas representam a arrecadação de competência do município.

Das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde foram empenhados R\$ 293.254.505,69, sendo liquidadas R\$ 289.609.913,30, ou seja, 98,31%.

Quanto ao mínimo de aplicação estabelecido por legislação, a município tinha como meta legal aplicar R\$ 112.917.038,31 (15%), mas encerrou o ano com uma aplicação em saúde de R\$ 260.970.227,41, sendo 34,66% da arrecadação total municipal, (R\$ 752.780.255,42).

As Despesas com Saúde não computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo ficaram seu total de receitas adicionais na ordem de R\$ 94.616.315,28, sendo 4,32% superior em relação ao ano de 2021.

As Despesas Liquidadas por Subfunções e Categoria Econômica não computadas no Cálculo do Mínimo foram de R\$ 117.584.650,22, sendo 82,09% e pagas foram R\$ 113.157.503,97, sendo 79,00% do total.

Quanto às Despesas Totais com Saúde executadas com Recursos Próprios e com Recursos Transferidos de Outros Entes, foram executadas 97,97% em despesas empenhadas, correspondendo a R\$ 292.001.955,34 em despesas liquidadas no período, sendo superior em 6,09% ao ano anterior.

9. Análises e Considerações Gerais

O Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 encontra-se anexada para consulta. Neste documento estão detalhadas as metas previstas e os valores programados dentro do planejamento da Secretaria de Saúde.

A avaliação da PPA possibilitou tomadas de decisões e redirecionamentos necessários para a melhoria da qualidade da atenção, cujo detalhamento estará contido no Plano de Saúde também em fase de desenvolvimento e será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde. Em 2022 não foi realizado o Pacto Interfederativo, mas o município atingiu bons resultados em relação aos indicadores tradicionais. Dessa forma, verifica-se a necessidade de continuar a traçar metas com a APS e monitorar as ações, no sentido de se conquistar homogeneidade de resultados. Destaca-se que em 2022 houveram melhorias da rede de atenção primária, trabalhou-se na reorganização do processo de trabalho, realizando-se contratações e reposições de profissionais e maior investimento em medicamentos, ampliação do Programa Saúde em casa, a inserção de novos projetos de construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde não foi possível devido a indisponibilidade do Sistema Requalifica UBS do Ministério da Saúde e a mudança para o Programa Previne Brasil, substituindo o PMAQ. Salienta-se que todos os projetos que foram repriorizados na Programação Anual seguinte, estando também contemplados no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, com alguns redirecionamentos que se fizeram necessários. As necessidades que foram reavaliadas nas Pré-Conferências e 13ª Conferência Municipal de Saúde de 2021 e estão sendo priorizadas e as metas foram redirecionadas e redimensionadas no Plano Municipal de Saúde e nas Programações Anuais de Saúde.

Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No ano de 2022, quarto e primeiro ano de governo, a Secretaria Municipal de Saúde, tendo como princípio a gestão participativa e, portanto, como ponto de partida as necessidades de saúde apontadas pela população nas Pré-Conferências de Saúde, nas Conferências Municipais de Saúde realizadas de junho a agosto de 2017 e março a abril de 2019 e 13ª Conferência de Saúde em 2021 e na análise da Situação de Saúde do município através dos Indicadores de Saúde do Pacto Interfederativo e do Diagnóstico de Saúde do Município, definiu as Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e 2022-2025 e as políticas públicas de saúde que nortearão as ações para o quadriênio. Além disso, pontua-se que o plano e as respectivas Programações Anuais estão alinhadas com o Planejamento Financeiro Municipal, quer sejam o Plano Plurianual 2022-2025, e as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Abaixo estão elencadas as seis Diretrizes Municipais que norteiam todas as ações da Gestão Municipal sobre as políticas de saúde:

1. Apoiando e avaliando o cuidar da vida no SUS, com participação e controle social,
2. O SUS cuidando de você.
3. Saúde mais perto de você: ampliando acesso e qualidade na atenção primária à saúde,
4. Cuidando das Pessoas - Assistência de Média e Alta Complexidade com qualidade,
5. SOS: Urgência e Emergência,
6. Auxílios, benefícios e Subsídios aos Servidores Públicos Municipais,

Algumas ações da gestão são constantes e foram necessárias repriorizações de algumas metas como: a Informatização da Saúde ; a Reestruturação e Qualificação do Complexo Regulador Municipal; a Redução do Absenteísmo na AP; a Redução de Atendimento classificado como azul nas UPAS; a Informatização de 100%

do Processo Burocrático dos Agentes Comunitários (ACS); a Ampliação da Entrega dos Medicamentos da REMUME via Programa Saúde em Casa aos usuários de perfil crônico, acamados e restritos e a Implantação do Serviço de Retaguarda em Urgência e Emergência e de Apoio Diagnóstico Local; Redução da Fila de Espera para Consultas Especializadas, Cirurgias e Exames. Como repriorizações destacam-se: a ampliação da Cobertura da Atenção Primária à Saúde no Município via implementação de novas equipes de Estratégia de Saúde da Família; a implantação de equipes de NASF, a Ampliação e Qualificação do SAD; a Implementação e fortalecimento da EP, melhores estruturas físicas da Rede de Atenção Psicossocial; Ampliação da Cobertura de Saúde Bucal nas USF existentes e Ampliação do Acesso aos atendimentos de Saúde bucal.

Eliana Aparecida Mori Honain
Secretária Municipal de Saúde